

RESUMO

Este trabalho analisa como a dengue apareceu no campo de visão de virologistas e, em menor medida, de diferentes especialistas, como infectologistas, entomologistas, epidemiologistas e gestores de saúde no contexto das primeiras grandes epidemias da doença no Brasil. Investigando a história da dengue e da virologia, busco entender como a doença emergiu como problema no campo científico, na década de 1980. Analiso em detalhes o processo de evidência da doença pelo grupo de virologistas sediados no Departamento de Virologia do Instituto Oswaldo Cruz. A construção do departamento, as diferentes agendas de pesquisas das décadas de 1950, 1960 e 1970, a relação com os principais problemas de saúde pública e o surgimento da dengue como oportunidade para a consolidação dos estudos das arboviroses e de carreiras científicas individuais são os principais pontos abordados neste trabalho. A partir de relatórios, correspondências, cadernos de laboratório, artigos científicos, teses e depoimentos orais, examina-se a chegada da dengue em 1986 e o desenvolvimento da virologia no Brasil à luz de abordagem que toma o desenvolvimento das ciências como atividade prática (*practice turn*) e o histórico da sua organização em disciplinas científicas. A análise privilegia a relação entre ciência, Estado e demandas sociais, buscando entender como as epidemias impulsionam áreas do conhecimento biomédico, e como as doenças funcionam como atores sociais nesse processo.

Palavras-chave: História da dengue; história da virologia; Instituto Oswaldo Cruz; Hermann Gonçalves Schatzmayr.